

**TERMO DE COOPERAÇÃO Nº 04/2021 QUE ENTRE SI
CELEBRAM A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE
PESQUISA E INOVAÇÃO INDUSTRIAL – EMBRAPII E
A FACULDADES CATÓLICAS, EXCLUSIVAMENTE
PARA A UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS DO BNDES,
NA FORMA ABAIXO:**

A **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E INOVAÇÃO INDUSTRIAL – EMBRAPII**, instituição privada, sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social pelo Decreto de 02 de setembro de 2013, publicado no Diário Oficial da União de 03/09/2013, inscrita no CNPJ sob o nº 18.234.613/0001-59, com sede no Setor Bancário Norte, Quadra 01, bloco I, 13º e 14º andares, Edifício Armando Monteiro Neto – Brasília/DF, doravante denominada simplesmente **EMBRAPII**, neste ato representada por seu Diretor Presidente, **Jorge Almeida Guimarães**, brasileiro, casado, médico veterinário, portador do documento de identidade RG nº 5.579.770-2 SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 048.563.847-91 e por seu Diretor de Operações, **Carlos Eduardo Pereira**, brasileiro, casado, engenheiro eletricitista, portador do documento CNH 03709758122 DETRAN/RS no qual consta o RG nº 1027370467 SSP/RS e inscrito no CPF/MF sob o nº 566.281.700-63, e a **FACULDADES CATÓLICAS**, Pessoas Jurídica de Direito Privado, Associação sem fins lucrativos, declarada de utilidade pública pelo Decreto Federal nº 43.454/58 e reconhecida como de fins filantrópicos pelo Conselho Nacional de Assistência Social, registrada sob o nº 20081202-1626028, em 9 de janeiro de 2009, no Registro Civil de Pessoas Jurídicas, inscrita no CNPJ-MF sob o nº 33.555.921/0001-70, inscrição municipal nº 00.819.271, Mantenedora da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, qualificada pela Portaria 679, de 12 de novembro de 2014, da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior, como Instituição Comunitária de Educação Superior (ICES), com sede na Rua Marquês de São Vicente, 225, , neste ato representada pelo seu Reitor Pe. Josafá Carlos de Siqueira, S.J., portador da identidade nº 28.659.444-5, expedida por DETRAN-RJ, e CIC sob o nº 056.010.531-20, doravante denominada **UNIDADE EMBRAPII UE-TECGRAF/PUC-RIO – SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA**, em conjunto denominados Partícipes;

CONSIDERANDO:

- (i) que em **23/12/2021**, a **EMBRAPII** e o **BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - BNDES**, celebraram o Contrato de Aplicação de Recursos Não Reembolsáveis nº 21.2.0344.1, tendo por objeto o apoio financeiro, com recursos não reembolsáveis do Fundo Tecnológico - BNDES Funtec, à carteira de projetos a serem desenvolvidos por Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (“ICTs”) credenciadas pela EMBRAPII (“Unidades EMBRAPII”) relacionados às áreas de transformação digital e Indústria 4.0, defesa, materiais avançados, novos biocombustíveis, economia circular, florestas nativas bioeconomia e produtos estratégicos para o SUS (saúde), doravante denominado “**CONTRATO**”;
- (ii) que, conforme referido **CONTRATO**, a utilização dos recursos repassados pelo BNDES se faz mediante a celebração de um Termo de Cooperação específico entre a **EMBRAPII** e as Unidades EMBRAPII;
- (iii) que a cooperação em questão compreenderá a concessão, pela **EMBRAPII** às Unidades EMBRAPII, de recursos financeiros não reembolsáveis, objetivando o financiamento parcial dos custos dos projetos contratados com as Empresas do setor produtivo (“Empresas Parceiras”), relacionados às áreas de transformação digital e Indústria 4.0, defesa, materiais avançados, novos biocombustíveis, economia circular, florestas nativas bioeconomia e produtos estratégicos para o SUS (saúde);

DS
MPC

DS
JCS

DS
RCBM

DS
EMDBJ

DS
CEP

DS
DAG

- (iv) que a **UNIDADE EMBRAPII UE-TECGRAF/PUC-RIO - SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA** foi credenciada como Unidade EMBRAPII, por meio da Chamada Pública nº 02/2015, na área de atuação Sistemas Computacionais de Engenharia;
- (v) que a cooperação entre os Partícipes se dá em complementação à parceria já formalizada na celebração do Termo de Cooperação nº 004/2016, de 08/06/2016, aditado em 07/05/2021, e constituirá instrumento de estímulo à inovação nas empresas.

RESOLVEM, com fundamento na Lei nº 10.973/2004, com a redação conferida pela Lei nº 13.243/2016 e seus regulamentos, firmar o presente **TERMO DE COOPERAÇÃO PARA A UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS DO BNDES**, doravante denominado simplesmente “Termo de Cooperação BNDES”, que será regido pelas seguintes cláusulas e condições.

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

- 1.1. Constitui objeto deste instrumento a concessão de recursos financeiros não reembolsáveis pela **EMBRAPII à UNIDADE EMBRAPII UE-TECGRAF/PUC-RIO - SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA**, oriundos do Fundo Tecnológico - BNDES Funtec, com o objetivo de financiar projetos a serem desenvolvidos em parceria com Empresas do setor produtivo, relacionados às áreas de transformação digital e Indústria 4.0, defesa, materiais avançados, novos biocombustíveis, economia circular, florestas nativas bioeconomia e produtos estratégicos para o SUS (saúde), consoante o Plano de Adesão anexo a este termo, respeitando a área de atuação de seu credenciamento EMBRAPII.
- 1.2. A cooperação ora estabelecida buscará o compartilhamento de riscos no desenvolvimento de projetos de PD&I que respeitem as definições do Manual de Operação da EMBRAPII e da Orientação Operacional nº 01/2022 para a Utilização dos Recursos do Contrato de Aplicação de Recursos Não Reembolsáveis do BNDES, baseando-se na liberdade de atuação dentro da área de competência da **UNIDADE EMBRAPII UE-TECGRAF/PUC-RIO- SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA** para prospectar e celebrar novos negócios, assim como para alocar os recursos recebidos em seus projetos, atendidas as normativas e orientações previstas no Manual de Operação da EMBRAPII e na Orientação Operacional nº 01/2022.
- 1.3. São partes integrantes e normativas deste instrumento, independentemente de transcrição, em tudo em que com este não conflitar, os seguintes documentos:
 - 1.3.1. RELAÇÃO DE ITENS FINANCIÁVEIS - Anexo I;
 - 1.3.2. PLANO DE ADESÃO, documento técnico contendo informações da Unidade EMBRAPII, área de competência e foco de atuação, equipe executora, infraestrutura de pesquisa, mecanismos de gestão e coordenação dos projetos de PD&I, mecanismos de gestão da inovação e propriedade intelectual, estratégias de captação e prospecção de projetos e experiência em desenvolvimento de projetos nos focos de atuação, para o período de vigência do presente Termo de Cooperação BNDES,– Anexo II;
 - 1.3.3. MANUAL DE OPERAÇÃO DA EMBRAPII, disponível em <https://embrapii.org.br/institucional/manuais/>;

1.3.4. ORIENTAÇÃO OPERACIONAL Nº 01/2022 PARA A UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS DO CONTRATO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS NÃO REEMBOLSÁVEIS DO BNDES, disponível em <https://embrapii.org.br/institucional/manuais/>;

1.3.5. CONTRATO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS NÃO REEMBOLSÁVEIS Nº 21.2.0344.1 entre a **EMBRAPII** e **BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - BNDES**, tendo por objeto a parceria para promover e incentivar a realização de projetos realizados por ICTs credenciadas como Unidades EMBRAPII, e Empresas do setor produtivo de pesquisa, desenvolvimento e inovação – PD&I relacionados às áreas de transformação digital e Indústria 4.0, defesa, materiais avançados, novos biocombustíveis, economia circular, florestas nativas bioeconomia e produtos estratégicos para o SUS (saúde) - disponível na íntegra em (<https://embrapii.org.br/wp-content/images/2022/01/Contrato-21.2.0344.1-ASSINADO-BNDES-EMBRAPII.pdf>).

1.4. Em caso de contradição entre as disposições do presente Termo de Cooperação BNDES e as consignadas em seus anexos, prevalecerão as disposições na seguinte ordem:

1.4.1. CONTRATO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS NÃO REEMBOLSÁVEIS Nº 21.2.0344.1;

1.4.2. TERMO DE COOPERAÇÃO BNDES;

1.4.3. ORIENTAÇÃO OPERACIONAL Nº 01/2022 PARA A UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS DO CONTRATO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS NÃO REEMBOLSÁVEIS DO BNDES;

1.4.4. MANUAL DE OPERAÇÃO DA EMBRAPII.

1.5. A **UNIDADE EMBRAPII UE-TECGRAF/PUC-RIO - SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA** deverá sempre acompanhar as atualizações e alterações do Manual de Operação da EMBRAPII e da Orientação Operacional nº 01/2022, citados nos itens 1.3.3 e 1.3.4, devendo suas normas e orientações serem adotadas em todas as atividades decorrentes e vinculadas à presente contratação.

1.6. Eventuais alterações no Manual de Operação da EMBRAPII e da Orientação Operacional nº 01/2022 serão comunicadas pela EMBRAPII para a Unidade EMBRAPII via TICKET, sistema SRINFO.

CLÁUSULA SEGUNDA – DOS COMPROMISSOS DA UNIDADE EMBRAPII UE-TECGRAF/PUC-RIO- SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA

2.1. Além dos demais compromissos descritos neste instrumento e em seus anexos, a **UNIDADE EMBRAPII UE-TECGRAF/PUC-RIO - SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA** compromete-se a:

2.1.1. Executar e concluir os projetos de P,D&I contratados no prazo de até 46 (quarenta e seis) meses, a contar da data de assinatura do Contrato – BNDES (23/12/2021);

2.1.2. Observar, na condução das atividades decorrentes deste Termo de Cooperação, as normas da **EMBRAPII**, principalmente as constantes do Manual de Operação da EMBRAPII e na Orientação Operacional nº 01/2022;

2.1.3. Aplicar os recursos do BNDES que lhe forem transferidos pela **EMBRAPII** exclusivamente em projetos relacionados ao Objeto deste Termo de Cooperação BNDES, e somente nos itens apoiáveis listados no Anexo I;

2.1.4. Adequar-se às regulamentações normativas e orientações emanadas da **EMBRAPII**, especialmente as relacionadas as orientações, recomendações e/ou determinações de órgãos de controle, ou ainda do BNDES;

DS
MPC

DS
JLDS

DS
RLBM

DS
EMDBJ

DS
CEP

DS
DAG

- 2.1.5. Encaminhar à **EMBRAPII**, no prazo máximo de 30 (trinta) dias da data de suas formalizações, as eventuais alterações em seu(s) estatuto(s) social(is)/atos constitutivos e regulamentos próprios;
- 2.1.6. Guardar toda documentação técnica e financeira decorrente do presente Termo de Cooperação, pelo prazo de 10 (dez) anos, contados a partir da data da aprovação da prestação de contas final pela **EMBRAPII** no encerramento do presente instrumento;
- 2.1.7. Aportar a contrapartida de sua responsabilidade, na forma de recursos financeiros ou econômicos, observadas as determinações da Clausula Quarta infra, e captar os recursos financeiros das Empresas Parceiras, conforme estabelecido no seu Plano de Adesão, respeitando as diretrizes e normas operacionais do Manual de Operação da EMBRAPII, bem como da Orientação Operacional nº 01/2022;
- 2.1.8. Responsabilizar-se pela definição e forma de execução físico-financeira dos projetos a serem contratados junto às Empresas Parceiras, em conformidade com a área de atuação estabelecida no Plano de Adesão anexo a este instrumento;
- 2.1.9. Manter a contabilização dos recursos financeiros repassados pela **EMBRAPII** de forma segregada de outras fontes, em contas bancárias específicas, criadas para esta finalidade, em instituição financeira controlada pela União ("Contas EMBRAPII BNDES").
- 2.1.10. Aplicar os recursos financeiros repassados, enquanto não empregados na sua finalidade, de forma que estes sejam remunerados, no mínimo, conforme as taxas de mercado de operações financeiras e de forma a preservar o valor real dos recursos liberados, sendo certo que os resultados das mencionadas aplicações financeiras deverão ser revertidos exclusivamente aos objetivos deste Termo de Cooperação BNDES;
- 2.1.11. Manter e movimentar os recursos financeiros que vierem a ser aportados pelas Empresas Parceiras em contas bancárias especificamente criadas para essa finalidade;
- 2.1.12. No caso de ter de apresentar contrapartida de natureza financeira, manter e movimentar os recursos de sua responsabilidade em contas bancárias especificamente criadas para essa finalidade;
- 2.1.13. Utilizar os recursos financeiros repassados pela **EMBRAPII**, as contrapartidas, os rendimentos de aplicações financeiras e quaisquer eventuais outros aportes de recursos, se houver, exclusivamente na execução do objeto deste Termo de Cooperação BNDES.
- 2.1.14. Observar a relação de itens financiáveis previstas no Manual de Operação da EMBRAPII, e no Anexo I do presente Termo de Cooperação, bem como as especificidades da presente contratação previstas na Orientação Operacional nº 01/2022.
- 2.1.15. Não apoiar, com recursos deste Termo de Cooperação BNDES, investimentos realizados em benefício direto das Empresas Parceiras, nem as despesas por elas incorridas.
- 2.1.16. Responsabilizar-se pelo aporte de recursos próprios para a execução dos projetos contratados, caso haja necessidade de realizar a cobertura de eventuais insuficiências ou acréscimos do orçamento global dos projetos contratados, quando necessários à sua completa execução;

- 2.1.17. Disponibilizar à EMBRAPII acesso ao extrato detalhado das Contas EMBRAPII BNDES e das demais Contas dos Projetos contratados no âmbito deste Termo de Cooperação BNDES, indicando a composição do respectivo saldo;
- 2.1.18. Disponibilizar à EMBRAPII, nas épocas e condições definidas no Manual de Operação da EMBRAPII, relatórios sobre o andamento dos Projetos contratados no âmbito deste Termo de Cooperação BNDES;
- 2.1.19. Adotar os procedimentos do Manual de Operação da EMBRAPII para acompanhamento e inspeção dos projetos, especialmente observado o constante no capítulo "Sistema de Acompanhamento das Unidades EMBRAPII";
- 2.1.20. Fornecer, sempre que solicitado pela **EMBRAPII**, informações para fins de acompanhamento e avaliação das atividades relacionadas ao presente Termo de Cooperação;
- 2.1.21. Facilitar o acompanhamento a ser exercido diretamente pela **EMBRAPII** ou por intermédio de terceiros por ele designados, inclusive dando-lhe amplo acesso aos locais onde estiverem sendo desenvolvidas as atividades apoiadas e às informações relativas aos Projetos contratados no âmbito deste Termo de Cooperação BNDES, ainda que protegidas pelas obrigações de sigilo;
- 2.1.22. Garantir que conste em todos os instrumentos contratuais firmados com Empresas Parceiras, para o desenvolvimento de projetos de PD&I EMBRAPII, a obrigatoriedade de permitir a **EMBRAPII e ao BNDES** divulgação do nome e logomarca da Empresa Parceira, bem como de um título e resumo público do projeto, a ser definido em conjunto pela Empresa Parceira e **UNIDADE EMBRAPII UE-TECGRAF/PUC-RIO- SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA**, a partir de orientações da **EMBRAPII**;
- 2.1.23. Permitir a divulgação, pela **EMBRAPII** e pelo **BNDES**, de informações e/ou resultados referentes aos projetos contratados no âmbito deste Termo de Cooperação BNDES, resguardados os eventuais direitos de propriedade intelectual;
- 2.1.24. Garantir que conste em todos os instrumentos contratuais firmados com Empresas Parceiras, para o desenvolvimento de projetos de PD&I EMBRAPII, a obrigatoriedade de participação das referidas Empresas, em processos de avaliação conduzidos pela **EMBRAPII**, que envolvam as atividades da **UNIDADE EMBRAPII UE-TECGRAF/PUC-RIO - SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA**, os projetos desenvolvidos e seus resultados;
- 2.1.25. Garantir que conste em cada instrumento contratual firmado com Empresas Parceiras, para o desenvolvimento de projetos de PD&I EMBRAPII, a obrigatoriedade da Empresa Parceira avaliar o respectivo projeto de PD&I, quando finalizado, sob orientação da **EMBRAPII**;
- 2.1.26. Permitir, a qualquer tempo, o livre acesso dos prepostos ou representantes da **EMBRAPII** aos seus documentos e registros contábeis relacionados à execução deste Termo de Cooperação BNDES, durante a sua vigência e até o período de 10 (dez) anos após aprovação da prestação de contas final do Plano de Adesão, bem como aos registros de execução física dos projetos contratados com as Empresas Parceiras;
- 2.1.27. Devolver os recursos cuja aplicação nas atividades dos projetos contratados deixe de ser comprovada em termos satisfatórios ao BNDES, a ser verificada pela EMBRAPII, no prazo

de 15 (quinze) dias a contar da data do recebimento de notificação da decisão final, por escrito, enviada pela EMBRAPII, atualizados pela taxa SELIC desde a data de sua liberação até a data da efetiva devolução à EMBRAPII, acrescidos de multa de 10% (dez por cento);

2.1.27.1. A devolução dos valores poderá, a critério da **EMBRAPII**, ser limitada às parcelas utilizadas e não comprovadas, na hipótese de as parcelas utilizadas e comprovadas atenderem plenamente ao objeto do presente Termo de Cooperação BNDES;

2.1.28. Restituir à **EMBRAPII** os saldos financeiros remanescentes, pertinentes ao seu respectivo aporte, inclusive os provenientes das receitas obtidas nas aplicações financeiras realizadas, não utilizadas no objeto pactuado, no prazo máximo de 60 (sessenta) dias contados da data do término da vigência ou da rescisão deste Termo de Cooperação BNDES;

2.1.29. Observar os princípios da eficiência, moralidade, publicidade, economicidade e impessoalidade, nas aquisições e contratações realizadas pela **UNIDADE EMBRAPII UE-TECGRAF/PUC-RIO - SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA**, conforme os ditames do Manual de Operação da EMBRAPII e na Orientação Operacional nº 01/2022;

2.1.30. Mencionar, sempre com destaque, a parceria com a EMBRAPII e a colaboração financeira do BNDES, em qualquer divulgação que fizer sobre os Projetos contratados no âmbito deste Termo de Cooperação BNDES, inclusive eventual material impresso, de vídeo ou áudio, campanhas publicitárias, produção de softwares, eventos locais e nacionais e kits promocionais;

2.1.31. Divulgar, em seu site na INTERNET, que a **UNIDADE EMBRAPII UE-TECGRAF/PUC-RIO - SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA** é beneficiária de apoio financeiro do BNDES;

2.1.32. Encaminhar à EMBRAPII, sempre que solicitado, as publicações e estudos realizados no âmbito dos Projetos contratados, bem como suas avaliações de impacto, se houver;

2.1.33. Manter em situação regular suas obrigações relativas aos Projetos contratados no âmbito deste Termo de Cooperação, junto aos órgãos de regulação e fiscalização do meio ambiente, durante o prazo da vigência deste instrumento;

2.1.34. Acompanhar, manter-se atualizada e seguir todas as normas e diretrizes da **EMBRAPII** necessárias para a execução do presente Termo de Cooperação BNDES, que estarão sempre publicadas e disponíveis para consulta no sítio www.embrapii.org.br, principalmente no que se refere ao Manual de Operação da EMBRAPII e a Orientação Operacional nº 01/2022;

2.1.35. Não praticar atos que importem em discriminação de raça ou gênero, trabalho infantil, trabalho escravo, ou que caracterizem assédio moral ou sexual, ou que importem em crime contra o meio ambiente;

2.1.36. Informar à **EMBRAPII** se for verificada a prática pelas Empresas Parceiras de alguma irregularidade ou descumprimento dos termos previstos neste Termo de Cooperação BNDES, dos termos do instrumento contratual celebrado para a realização dos projetos contratados ou instrumento que regular a propriedade intelectual, no prazo de 10 (dez) dias corridos, contados da data em que tiver ciência da referida irregularidade ou descumprimento;

2.1.37. Notificar a EMBRAPII do recebimento de quaisquer citações, intimação ou notificação, judicial ou extrajudicial, efetuadas por autoridade judicial ou administrativa referentes a eventual ocorrência de dano ambiental que possa comprometer a execução dos projetos de PD&I EMBRAPII;

2.1.38. Notificar a EMBRAPII, em até 30 (trinta) dias corridos da data em que tomar ciência, de que a Unidade EMBRAPII UE-TECGRAF/PUC-RIO - **SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA** ou qualquer de seus administradores / dirigentes; suas controladoras diretas ou indiretas; suas controladas diretas ou indiretas; seus empregados, mandatários ou representantes; bem como, fornecedores de produto ou serviço essencial para a execução da Carteira de Projetos encontram-se envolvidos em ação, procedimento e/ou processo, judicial ou administrativo, considerado relevante conduzidos por autoridade administrativa ou judicial nacional ou estrangeira, desde que não estejam sob sigilo ou segredo de justiça;

2.1.38.1 Para fins deste item considera-se tomar ciência:

- I - O recebimento de citação, intimação ou notificação, judicial ou extrajudicial, efetuadas por autoridade judicial ou administrativa, nacional ou estrangeira;
- II - A comunicação do fato pela Unidade Embrapii à autoridade competente; e
- III - A adoção de medida judicial ou extrajudicial pela Unidade Embrapii contra o infrator.

2.1.38.2. Para fins deste item são considerados relevantes:

- I - Todos os processos administrativos sancionadores, ações civis públicas (inclusive de improbidade administrativa), ações populares ou coletivas, ações cíveis ou penais relativos aos ilícitos abaixo indicados, quando classificados como de perda provável ou possível:
 - a) contra a administração pública, nacional ou estrangeira, contra a ordem econômica ou tributária, o sistema financeiro, o mercado de capitais ou, de "lavagem" ou ocultação de bens, direitos e valores, terrorismo ou financiamento ao terrorismo, previstos na legislação nacional e/ou estrangeira aplicável;
 - b) que importem em discriminação de raça ou gênero, trabalho infantil ou trabalho escravo, assédio moral ou sexual ou crimes contra o meio ambiente;
- II - Todos os processos administrativos sancionadores, ações civis públicas (inclusive de improbidade administrativa), ações populares ou coletivas, ações cíveis ou penais que representem risco à reputação da Unidade EMBRAPII UE-TECGRAF/PUC-RIO - **SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA** independentemente do objeto ou da classificação de probabilidade de perda;
- III - Os procedimentos ou processos em face de empregados, mandatários ou representantes da Unidade EMBRAPII UE-TECGRAF/PUC-RIO - **SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA**, em que esta possa ser responsabilizada ou que representem risco à sua reputação; e
- IV - os procedimentos ou processos em face de fornecedores de produto ou serviço essencial para a execução dos Projetos contratado que representem risco à reputação Unidade EMBRAPII UE-TECGRAF/PUC-RIO - **SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA** e/ou à execução dos Projetos contratados.

2.1.38.3. Nessas hipóteses a Unidade EMBRAPII UE-TECGRAF/PUC-RIO - **SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA** deverá, quando solicitado e sempre que disponível, fornecer cópia de eventuais decisões proferidas e de quaisquer acordos judiciais ou extrajudiciais firmados no âmbito dos citados procedimentos, bem como prestar informações detalhadas sobre as medidas adotadas em resposta a tais procedimentos.

2.1.39. Não oferecer, prometer, dar, autorizar, solicitar ou aceitar, direta ou indiretamente, qualquer vantagem indevida, pecuniária ou de qualquer natureza, relacionada de qualquer forma com a finalidade dos Projetos contratados, assim como não praticar atos lesivos, infrações ou crimes contra as ordens econômica ou tributária, o sistema financeiro, o mercado de capitais ou a administração pública, nacional ou estrangeira, de “lavagem” ou ocultação de bens, direitos e valores, terrorismo ou financiamento ao terrorismo, previstos na legislação nacional e/ou estrangeira aplicável;

2.1.40. Disponibilizar em seu sítio eletrônico na Internet por meio de link acessível a partir da página principal, no prazo de 30 (trinta) dias a contar da assinatura do Termo de Cooperação BNDES, os seguintes documentos:

I - cópia do estatuto social atualizado da Unidade EMBRAPII;

II - relação nominal atualizada dos dirigentes da Unidade EMBRAPII; e

III - cópia integral deste Termo de Cooperação BNDES, bem como de seus respectivos aditivos e dos relatórios finais de prestação de contas aprovados pelo BNDES, verificados pela EMBRAPII;

2.1.40.1. A Unidade EMBRAPII UE-TECGRAF/PUC-RIO - **SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA** deverá manter a documentação acima mencionada, sempre atualizada, pelo prazo de pelo menos 5 (cinco) anos após o encerramento deste Termo de Cooperação BNDES.

2.1.41. Comunicar à Embrapii e ao BNDES, na data do evento, o nome e o CPF/MF de pessoa que, possuindo qualquer vínculo com a Unidade EMBRAPII UE-TECGRAF/PUC-RIO - **SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA**, tenha sido diplomada ou empossada como Deputado(a) Federal ou Senador(a);

2.1.42. Apresentar, em até 10 (dez) dias após cada parcela de liberação de recursos, declaração atestando que se compromete a aplicar integralmente os recursos recebidos na realização de seus objetivos sociais e a não distribuir lucros, bonificações ou vantagens a dirigentes, mantenedores ou associados, sob nenhuma forma ou pretexto;

2.1.43. Tomar todas as medidas ao seu alcance para impedir que seus administradores /dirigentes ou de suas controladas; seus empregados, mandatários ou representantes; bem como fornecedores, de produto ou serviço essencial para a execução da Carteira de Projetos, pratiquem os atos descritos nos itens **2.1.35** e **2.1.39**;

2.1.43.1. Para fins da presente contratação, são consideradas medidas destinadas a impedir a prática de condutas corruptas, entre outras a implementação, a manutenção e/ou o aprimoramento de práticas e/ou sistemas de controle interno, incluindo padrões de conduta, políticas e procedimentos de integridade, visando garantir o fiel cumprimento da legislação nacional ou estrangeira aplicável à Unidade EMBRAPII UE-TECGRAF/PUC-RIO - **SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA** e/ou às suas controladas.

2.1.44. Editar e dar publicidade permanente ao seu Regulamento de Compras e contratações, que normatize e estabeleça princípios norteadores das aquisições de materiais, bens e serviços.

- 2.1.45. Verificado o descumprimento de qualquer obrigação acima, cuja parte infratora seja a **UNIDADE EMBRAPPI UE-TECGRAF/PUC-RIO - SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA**, esta fica ciente que o BNDES poderá não considerar outros pedidos desta ou de interesse dos Projetos apoiados, assim como de entidades a ela vinculadas, e poderá suspender a liberação de recursos para outros projetos e programas que, porventura, haja contratado com as referidas entidades, sem prejuízo de outras ações e medidas cabíveis.

CLÁUSULA TERCEIRA – DOS COMPROMISSOS DA EMBRAPPI

3.1. Além dos demais compromissos descritos neste instrumento e em seus anexos, a **EMBRAPPI** compromete-se a:

- 3.1.1. Comunicar à **UNIDADE EMBRAPPI UNIDADE EMBRAPPI UE-TECGRAF/PUC-RIO - SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA- SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA**, via sistema Ticket/SRINFO as diretrizes, recomendações e determinações eventualmente recebidas do BNDES, no âmbito do Contrato de Aplicação de Recursos Não Reembolsáveis nº 21.2.0344.1, firmado pela **EMBRAPPI**, que impactem a realização das atividades objeto deste instrumento;
- 3.1.2. Reorientar ações e acatar ou rejeitar, motivadamente, as justificativas com relação a eventuais disfunções havidas na execução deste Termo de Cooperação BNDES;
- 3.1.3. Realizar, junto ao banco depositário dos recursos oriundos da **EMBRAPPI**, o bloqueio do saldo existente na Conta **EMBRAPPI BNDES**, sempre que, a seu critério, comprovadamente, houver fundado receio de má utilização dos recursos concedidos. A **UNIDADE EMBRAPPI UE-TECGRAF/PUC-RIO - SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA**, neste ato, nomeia e constitui a **EMBRAPPI** sua bastante procuradora, com poderes específicos para dar atendimento ao quanto disposto neste item, sem prejuízo de eventual instrumento de procuração apartado;
- 3.1.4. Monitorar e fiscalizar o cumprimento das obrigações previstas neste Termo de Cooperação BNDES, e em caso de descumprimento, notificar a **UNIDADE EMBRAPPI UE-TECGRAF/PUC-RIO - SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA**, para providências necessárias de correção, saneamento ou outras especificadas nas respectivas cláusulas.
- 3.1.5. Analisar e emitir parecer sobre os aspectos técnicos e financeiros das prestações de contas apresentadas pela **UNIDADE EMBRAPPI UE-TECGRAF/PUC-RIO - SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA** e decidir pela regularidade ou não da aplicação dos recursos transferidos e das contrapartidas, tendo em vista os percentuais de apoio financeiro estabelecidos no Termo de Cooperação e na Orientação Operacional 01/2022, aplicando, se for o caso, as penalidades previstas no item 4.6.1.

CLÁUSULA QUARTA – DOS RECURSOS

4.1. O presente Termo de Cooperação BNDES permite o acesso da **UNIDADE EMBRAPPI UE-TECGRAF/PUC-RIO - SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA** ao montante de até **170.000.000,00 (cento e setenta milhões de reais)**, que deverão ser utilizados no período de 36 (trinta e seis) meses, a contar de 23/12/2021, referentes ao aporte de recursos do FUNTEC BNDES, realizado pela **EMBRAPPI**, para a contratação e execução de projetos de PD&I em parceria com Empresas do setor

DS
MPC

DS
JCS

DS
RCBM

DS
EMDBJ

DS
CEP

DS
JDLG

produtivo, relacionados às áreas de transformação digital e Indústria 4.0, defesa, materiais avançados, novos biocombustíveis, economia circular, florestas nativas bioeconomia e produtos estratégicos para o SUS (saúde), desde que atendidos os termos e condições deste Termo de Cooperação e da Orientação Operacional nº 01/2022.

4.1.1. O valor global mencionado no item 4.1. será dividido em subcréditos, abaixo discriminados por valor e finalidade, e poderá ser utilizado pela **UNIDADE EMBRAPII UE-TECGRAF/PUC-RIO- SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA**, para a contratação de projetos de P,D&I, de acordo com os focos de atuação no âmbito da parceria BNDES EMBRAPII, informados no Plano de Adesão.

4.1.1.1. **Subcrédito de R\$ 30.000.00,00 (trinta milhões de reais)**, destinados a projetos de PD&I relativos a transformação digital e indústria 4.0 (Soluções digitais para Agro, Saúde, Cidades e Indústria);

4.1.1.2. **Subcrédito de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais)** destinados a projetos de PD&I relativos a transformação digital e indústria 4.0 (Sistemas e Componentes para Conectividade);

4.1.1.3. **Subcrédito de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais)** destinados a projetos de PD&I relativos à Defesa;

4.1.1.4. **Subcrédito de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais)** destinados a projetos de PD&I relativos à economia circular;

4.1.1.5. **Subcrédito de R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais)** destinados a projetos de PD&I relativos a materiais avançados;

4.1.1.6. **Subcrédito de R\$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de reais)** destinados a projetos de PD&I relativos a novos biocombustíveis;

4.1.1.7. **Subcrédito de R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais)** destinados a projetos de PD&I relativos a Florestas Nativas Bioeconomia; e

4.1.1.8. **Subcrédito de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais)** destinados a projetos PD&I relativos a Tecnologias Estratégicas do SUS.

4.2. Os recursos financeiros a serem repassados pela **EMBRAPII** à **UNIDADE EMBRAPII UE-TECGRAF/PUC-RIO - SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA** são oriundos do Contrato de Aplicação de Recursos Não Reembolsáveis nº 21.2.0344.1, celebrado entre a **EMBRAPII** e o **BNDES**.

4.3. Nos projetos apoiados pela **EMBRAPII**, a **UNIDADE EMBRAPII UE-TECGRAF/PUC-RIO - SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA** e as Empresas Parceiras deverão prever que os projetos de PD&I da **UNIDADE EMBRAPII UE-TECGRAF/PUC-RIO- SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA** atendam aos seguintes percentuais:

4.3.1. Até 33% (trinta e três por cento) do total do investimento apoiável, caso empresas parceiras apresentem ROB anual maior ou igual a R\$ 90.000.000,00 (noventa milhões de reais);

4.3.2. Até 50% (cinquenta por cento) do total do investimento apoiável:

- (I) caso as Empresas Parceiras apresentem ROB anual menor do que R\$ 90.000.000,00 (noventa milhões de reais);
- (II) sejam estabelecidas na região Norte (CNPJ existente há mais de 2 anos); ou
- (III) para projetos cooperativos com mais de uma empresa, desde que pelo menos uma delas apresente ROB anual inferior a R\$ 90.000.000,00 (noventa milhões de reais);
- (IV) para PROJETOS de PD&I cooperativos envolvendo UNIDADES EMBRAPII e ICTs militares, no foco Defesa, a participação execução financeira das ICTs militares deve ser de 20% a 30% do valor total do investimento no projeto.

4.4. As regras de percentual se aplicam a cada projeto.

4.4.1. O apoio com recursos do FUNTEC BNDES, realizado pela **EMBRAPII** é limitado a **R\$ 5.000.000,00** (cinco milhões de reais) por projeto de PD&I.

4.5. As liberações de recursos financeiros ocorrerão em parcelas, a depender da capacidade de contratação e de execução de projetos de PD&I pela **UNIDADE EMBRAPII UE-TECGRAF/PUC-RIO- SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA**, mediante a apresentação das declarações relacionadas na Cláusula Décima Sexta, que deverão ser reiteradas comunicando qualquer alteração relevante de fato que faça com que as declarações deixem de ser verdadeiras, consistentes, corretas ou suficientes, até a final liquidação de todas as obrigações decorrentes do Termo de Cooperação BNDES.

4.6. A **EMBRAPII** poderá, mediante decisão fundamentada, solicitar a devolução dos recursos financeiros transferidos, em caso de não-execução ou execução equivocada, parcial ou tardia do presente Termo de Cooperação, de maneira proporcional à parte dos projetos efetivamente realizados.

4.6.1. A **UNIDADE EMBRAPII UE-TECGRAF/PUC-RIO- SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA** deverá devolver os recursos cuja aplicação nas atividades dos Projetos deixe de ser comprovada em termos satisfatórios ao BNDES, verificada pela EMBRAPII, no prazo de 15 (quinze) dias a contar da data do recebimento de notificação da decisão final, por escrito, pela EMBRAPII, atualizados pela taxa SELIC desde a data de sua liberação até a data da efetiva devolução à EMBRAPII, acrescidos de multa de 10% (dez por cento).

4.7. A **UNIDADE EMBRAPII UE-TECGRAF/PUC-RIO - SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA** deverá apresentar para a EMBRAPII, sempre que solicitado, as certidões, declarações e documentos previstos na Orientação Operacional nº 01/2022.

4.8. A **EMBRAPII** poderá suspender novas contratações, no âmbito do presente Termo de Parceria, da **UNIDADE EMBRAPII UE-TECGRAF/PUC-RIO - SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA** com Empresas do setor industrial, de forma fundamentada, nas hipóteses de atraso, interrupção ou suspensão dos repasses financeiros oriundos do Contrato de Aplicação de Recursos Não Reembolsáveis nº 21.2.0344.1, celebrado entre a **EMBRAPII** e o **BNDES**.

CLÁUSULA QUINTA – DOS BENS ADQUIRIDOS COM RECURSOS REPASSADOS PELA EMBRAPII

5.1. Os bens excepcionalmente adquiridos, em observância à relação de itens financiáveis previstas no Manual de Operação da EMBRAPII, bem como as especificidades da presente contratação previstas na Orientação Operacional nº 01/2022, e/ou produzidos com recursos provenientes do FUNTEC BNDES, repassados pela **EMBRAPII**, passíveis de serem incorporados a ativos fixos, deverão ser incorporados ao patrimônio da **UNIDADE EMBRAPII UE-TECGRAF/PUC-RIO - SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA**.

5.2. A relação de bens excepcionalmente adquiridos e/ou produzidos com recursos provenientes do FUNTEC BNDES, repassados pela **EMBRAPII** será permanentemente atualizada e informada pela **UNIDADE EMBRAPII UE-TECGRAF/PUC-RIO - SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA**, sem prejuízo de solicitação de informações pela **EMBRAPII**, a qualquer tempo.

CLÁUSULA SEXTA – DO ACOMPANHAMENTO, DA INSPEÇÃO E DA AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

6.1. A **EMBRAPII** verificará, a qualquer tempo, a execução deste Termo de Cooperação BNDES, cabendo-lhe o acompanhamento a inspeção e a avaliação do desempenho da **UNIDADE EMBRAPII UE-TECGRAF/PUC-RIO - SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA**, de acordo com a sistemática de avaliação explicitada no Manual de Operação da EMBRAPII e normativas previstas na Orientação Operacional nº 01/2022.

6.1.1. A **UNIDADE EMBRAPII UE-TECGRAF/PUC-RIO - SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA** deverá fornecer, sempre que solicitado pela **EMBRAPII**, informações para fins de acompanhamento e avaliação das atividades relacionadas ao presente Termo de Cooperação BNDES;

6.1.2. A **UNIDADE EMBRAPII UE-TECGRAF/PUC-RIO - SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA** deverá manter atualizadas todas as informações solicitadas no Sistema de Registro de Informações – SRINFO da EMBRAPII, em especial em relação aos projetos contratados no âmbito deste Termo de Cooperação BNDES, nos prazos definidos e conforme orientações da EMBRAPII.

CLÁUSULA SÉTIMA – DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

7.1. A **UNIDADE EMBRAPII UE-TECGRAF/PUC-RIO** elaborará e prestará à **EMBRAPII**, nos prazos e formas previstos no Manual de Operação das Unidades e na Orientação Operacional nº 01/2022 relatórios circunstanciados de execução deste Termo de Cooperação.

7.1.1. A **EMBRAPII** poderá exigir da **UNIDADE EMBRAPII UE-TECGRAF/PUC-RIO - SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA**, a qualquer tempo, informações complementares e a apresentação de detalhamento de tópicos e informações constantes dos relatórios;

7.1.2. A **EMBRAPII** poderá exigir da **UNIDADE EMBRAPII UE-TECGRAF/PUC-RIO - SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA**, a qualquer tempo, as evidências e comprovantes de cumprimento das condições previstas neste Termo de Cooperação;

7.1.3. A **UNIDADE EMBRAPII UE-TECGRAF/PUC-RIO - SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA** deverá fornecer à EMBRAPII, cópia de todos os instrumentos contratuais firmados com as Empresas parceiras para a execução dos projetos no âmbito deste Termo de Cooperação.

CLÁUSULA OITAVA – DA SUSPENSÃO DAS LIBERAÇÕES

8.1. Sem prejuízo da rescisão deste instrumento e da determinação de restituição dos valores recebidos, a **EMBRAPII** poderá suspender as liberações de recursos de sua responsabilidade se houver descumprimento de qualquer condição prevista neste Termo de Cooperação BNDES ou de seus anexos, fato que não ensejará

DS
MPC

DS
JLDS

DS
RLBM

DS
EMDBJ

DS
LEP

DS
JDA G

nenhum direito a indenização a qualquer título à **UNIDADE EMBRAPPI UE-TECGRAF/PUC-RIO - SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA**.

CLÁUSULA NONA – DA PROPRIEDADE INTELECTUAL, DA LIMITAÇÃO DE RESPONSABILIDADE E DO SIGILO E CONFIDENCIALIDADE

9.1. A **UNIDADE EMBRAPPI UE-TECGRAF/PUC-RIO - SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA** e as Empresas Parceiras deverão prever, em acordo específico, a titularidade da propriedade intelectual e a participação nos resultados da exploração das criações resultantes dos projetos financiados, considerando, em seu acordo, as regras sobre o tema constantes no Manual de Operação da EMBRAPPI.

9.1.1. A **EMBRAPPI** não adquirirá qualquer propriedade ou direito sobre o resultado do(s) projeto(s) contratado(s).

9.1.2. O instrumento contratual firmado entre a Unidade e a(s) empresa(s) deve reger a propriedade, a proporção de titularidade, a licença para terceiros, a cessão dos direitos de propriedade intelectual, bem como os direitos de exploração comercial.

9.1.3. A **UNIDADE EMBRAPPI UE-TECGRAF/PUC-RIO - SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA** pode ceder à Empresa parceira a totalidade dos direitos da propriedade intelectual mediante compensação financeira ou econômica, desde que mensurável economicamente.

9.1.4. A **UNIDADE EMBRAPPI UE-TECGRAF/PUC-RIO - SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA** deve fazer constar no referido instrumento previsão de que caso a(s) empresa(s), injustificadamente, não explore(m) comercialmente ou não licencie(m) o objeto do pedido de proteção em um prazo estipulado também contratualmente, os direitos de propriedade intelectual e de exploração comercial devem ser transferidos para a **UNIDADE EMBRAPPI UE-TECGRAF/PUC-RIO - SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA**, ficando esta responsável por viabilizar sua industrialização no País

9.2. A **UNIDADE EMBRAPPI UE-TECGRAF/PUC-RIO - SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA** comunicará à **EMBRAPPI** os resultados alcançados pelos projetos apoiados durante a vigência deste instrumento, passíveis de obtenção de proteção legal ou de licenciamento a terceiros, assim como os registros efetivamente efetuados no Instituto Nacional de Propriedade Industrial – INPI.

9.3. Todas as informações e documentos confidenciais ou sigilosos entregues ou transmitidos por qualquer dos Partícipes deverão estar devidamente identificados e acompanhados de AVISO DE SIGILO. Para cada grupo de documentos, conforme o tipo de sigilo a que estejam submetidos (fiscal, bancário, de operações e serviços no mercado de capitais, comercial, profissional, industrial, segredo de justiça ou outro), deverá ser indicada a respectiva fundamentação legal ou contratual.

9.3.1. Os Partícipes comprometem-se a respeitar o sigilo e a confidencialidade dessas informações e documentos, adotando todas as ações e providências nesse sentido, e exigindo o mesmo compromisso de seus servidores, empregados, funcionários, estagiários, contratados, prepostos e/ou representantes que tiverem acesso a tais informações e documentos.

9.4. Sem prejuízo do disposto no item 9.3, na hipótese da **UNIDADE EMBRAPPI UE-TECGRAF/PUC-RIO - SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA** ter acesso a informações ou documentos sigilosos, deverá adotar todas as providências necessárias para que seus empregados, prepostos ou representantes,

bem como as Empresas Parceiras, observem as medidas e procedimentos de segurança dessas informações e documentos.

9.5. Todas as informações, incluindo, mas não se limitando a informações de mercado, técnicas e comerciais, de tecnologias de produtos e de processos, de patentes, de biotecnologias, de microrganismos, de programas de computador, de procedimentos e rotinas, de propriedade dos Partícipes, ou de terceiros, mas sob sua responsabilidade, desenvolvidas ou adquiridas de forma independente, continuarão pertencendo ao Partícipe originalmente detentor.

9.6. Não obstante eventual cláusula de sigilo dos Projetos de PD&I contratados, a **UNIDADE EMBRAPII UE-TECGRAF/PUC-RIO - SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA** deverá apresentar à **EMBRAPII** as informações mínimas para identificação do projeto, quais sejam, nome e logomarca da Empresa Parceira, título e resumo público do projeto, nos termos do item 2.1.22;

9.7. A **UNIDADE EMBRAPII UE-TECGRAF/PUC-RIO - SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA**, por meio de seus diretores, empregados, prepostos e terceirizados, se obriga a manter o mais absoluto sigilo com relação a qualquer dado e informação expressamente indicados pela **EMBRAPII** como sigilosos e que venham a ser colocados à sua disposição por qualquer meio.

9.8. A **UNIDADE EMBRAPII UE-TECGRAF/PUCRIO - SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA** declara que tem ciência de que o **BNDES** prestará ao Tribunal de Contas da União (TCU), ao Ministério Público Federal (MPF) à Controladoria-Geral da União (CGU), e, quando os recursos do financiamento forem originários do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT, também ao Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (CODEFAT) e ao Ministério a ele vinculado, ou outro órgão público que o suceder, as informações que sejam requisitadas por estes, com a transferência do dever de sigilo.

CLÁUSULA DÉCIMA – DA VIGÊNCIA E DAS ALTERAÇÕES CONTRATUAIS

10.1. O presente instrumento vigorará pelo prazo de 60 (sessenta) meses, contados da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado por acordo dos Partícipes.

10.1.1. O prazo para a contratação dos projetos de P,D&I será de 36 (trinta e seis) meses a contar de 23/12/2021, o prazo de execução dos projetos de P,D&I, será de 46 (quarenta e seis) meses a contar de 23/12/2021.

10.1.2. O prazo que excede a execução do Plano de Adesão, refere-se a obrigações de finalização da contratação, tais como prestações de contas, relatórios, apresentação de informações e documentos complementares, avaliações, auditorias, eventuais devoluções de recursos, dentre outras.

10.2. A alteração deste instrumento deverá ser formalizada mediante a celebração de termo aditivo, em especial, pelos seguintes motivos:

10.2.1. Para adequações do Plano de Adesão, anexo, em face da evolução científica ou tecnológica, ou em decorrência da proposta de atualização apresentada pela **UNIDADE EMBRAPII UE-TECGRAF/PUC-RIO - SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA**;

10.2.2. Para adequações em relação a alterações legais, regulamentações normativas, aditivos ao Contrato de Aplicação de Recursos Não Reembolsáveis nº 21.2.0344.1 e orientações,

DS
MPL

DS
JCD

DS
RCLBM

DS
EMDBJ

DS
CEP

DS
MDG

recomendações e determinações que repercutam no presente instrumento, emanadas de órgãos de controle ou do BNDES.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DA RESCISÃO E DA DENÚNCIA

11.1. O presente instrumento poderá ser denunciado, a qualquer tempo, mediante aviso com antecedência de 90 (noventa) dias, devendo ser concluídos os projetos em curso.

11.2. A **EMBRAPII** poderá rescindir unilateralmente de imediato o instrumento, independentemente das demais medidas legais cabíveis, nas seguintes situações:

- 11.2.1. Se houver, sob qualquer forma, extinção parcial ou total do Contrato de Gestão celebrado entre a União e a **EMBRAPII**, ou do Contrato de Aplicação de Recursos Não Reembolsáveis nº 21.2.0344.1 celebrado entre a EMBRAPII e o BNDES;
- 11.2.2. Se houver descumprimento por parte da **UNIDADE EMBRAPII UE-TECGRAF/PUC-RIO - SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA**, ainda que parcial, das cláusulas deste Termo de Cooperação BNDES;
- 11.2.3. Na hipótese de não atendimento, pela **UNIDADE EMBRAPII UE-TECGRAF/PUC-RIO**, das recomendações formuladas pela **EMBRAPII**, salvo justificativas devidamente aceitas;
- 11.2.4. Se houver alterações no Estatuto ou no ato constitutivo da **UNIDADE EMBRAPII UE-TECGRAF/PUC-RIO - SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA** que impliquem modificação das condições de sua qualificação ou que prejudiquem, a critério da **EMBRAPII**, a execução deste Termo de Cooperação BNDES;
- 11.2.5. Se for constatada, a qualquer tempo, a falsidade ou fraude nas informações e documentos apresentados pela **UNIDADE EMBRAPII UE-TECGRAF/PUC-RIO - SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA**;
- 11.2.6. Se for constatado o não cumprimento ou, ainda, caso constatados vícios graves na execução do Plano de Adesão ou na prestação de contas da **UNIDADE EMBRAPII UE-TECGRAF/PUC-RIO - SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA**, nos termos do Manual de Operação da EMBRAPII e da Orientação Operacional nº 01/2022 e Plano de Adesão anexo;
- 11.2.7. Se for constatada a utilização dos recursos em desacordo com as regras do Contrato de Aplicação de Recursos Não Reembolsáveis nº 21.2.0344.1, deste Termo de Cooperação, do Manual de Operação da EMBRAPII, da Orientação Operacional nº 01/2022;
- 11.2.8. Quando as prestações de contas não forem aprovadas;
- 11.2.9. Quando for constatada a não devolução de saldos remanescentes à **EMBRAPII** ou às contas específicas da cooperação após 15 (trinta) dias da notificação, nos termos do item 2.1.27;

11.3. A **EMBRAPII** poderá resolver este Termo de Cooperação BNDES, com a exigibilidade dos recursos utilizados, conforme o critério de atualização e os encargos estabelecidos na Cláusula Quarta, item 4.6.1, e imediata sustação de qualquer desembolso, se for comprovada a existência de sentença condenatória transitada em julgado em razão da prática de atos, pela **UNIDADE EMBRAPII UE-TECGRAF/PUC-RIO -**

DS
MPC

DS
JCS

DS
RCBM

DS
EMDBJ

DS
CEP

DS
DAG

SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA, que importem em trabalho infantil, trabalho escravo ou crime contra o meio ambiente.

11.4. A **EMBRAPII** resolverá este Termo de Cooperação BNDES, com a exigibilidade da dívida e imediata sustação de qualquer desembolso, na data da diplomação como Deputado(a) Federal ou Senador(a), de pessoa que tenha qualquer vínculo com a **UNIDADE EMBRAPII UE-TECGRAF/PUC-RIO - SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA** de modo que se possa identificar que a Unidade EMBRAPII é pessoa interposta do referido parlamentar, com fundamento no artigo 54, inciso I, alínea “a”, da Constituição Federal.

11.4.1. Não haverá incidência de encargos de inadimplemento, desde que o pagamento ocorra no prazo de 5 (cinco) dias úteis a contar da data da diplomação, sob pena de não o fazendo incidirem esses.

11.5. A resolução do presente Termo de Cooperação BNDES, com base no estipulado no item 11.3, não ocorrerá se efetuada a reparação imposta ou enquanto estiver sendo cumprida a pena imposta à **UNIDADE EMBRAPII UE-TECGRAF/PUC-RIO - SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA**, observado o devido processo legal.

11.6. A **EMBRAPII** poderá resolver o presente Termo de Cooperação BNDES, com a exigibilidade dos recursos utilizados, conforme o critério de atualização e os encargos estabelecidos na Cláusula Quarta, item 4.6.1., e imediata sustação de qualquer desembolso, se for comprovada a falsidade das declarações apresentadas pela **UNIDADE EMBRAPII UE-TECGRAF/PUC-RIO - SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA**.

11.7 . Ocorrendo a denúncia ou rescisão deste Termo de Cooperação, a **EMBRAPII** definirá as responsabilidades pela conclusão ou encerramento das questões pendentes, comunicando a decisão à **UNIDADE EMBRAPII UE-TECGRAF/PUC-RIO - SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA**.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DA PUBLICIDADE

12.1. A **UNIDADE EMBRAPII UE-TECGRAF/PUC-RIO - SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA** deverá observar as políticas de divulgação de resultados de projetos e ações, além da política de uso da marca **EMBRAPII** constante do Manual de Operação da EMBRAPII.

12.1.1. Sempre que houver a divulgação de projetos ou resultados de projetos contratados com Empresas Parceiras, realizados no âmbito do presente Termo de Cooperação, a referida divulgação deverá fazer constar que o projeto foi executado e/ou seus resultados foram desenvolvidos em parceria com a **EMBRAPII/ UNIDADE EMBRAPII UE-TECGRAF/PUC-RIO - SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA** e beneficiada com recursos do BNDES.

12.2. A **UNIDADE EMBRAPII UE-TECGRAF/PUC-RIO- SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA** autoriza a divulgação externa deste Termo de Cooperação BNDES, independentemente de seu registro público em cartório.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DA RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

13.1. A **UNIDADE EMBRAPII UE-TECGRAF/PUC-RIO - SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA** se obriga, independentemente de culpa, a ressarcir a **EMBRAPII** e/ou o **BNDES** de qualquer quantia que sejam compelidos a pagar em razão de dano ambiental decorrente dos Projetos contratados no

DS
MPC

DS
JCDs

DS
RCBM

DS
EMDBJ

DS
CEP

DS
DAG

âmbito deste Termo de Cooperação BNDES, bem como a indenizar a **EMBRAPII** e/ou o **BNDES** por qualquer perda ou dano que este venha a sofrer em decorrência do referido dano ambiental.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DO DESCREDENCIAMENTO E PENALIDADES

14.1. No caso de descumprimento das cláusulas deste Termo de Cooperação ou das normativas **EMBRAPII**, a **UNIDADE EMBRAPII UE-TECGRAF/PUC-RIO - SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA** poderá sofrer sanções como advertência, bloqueio dos repasses e credenciamento.

14.2. O Manual de Operação da **EMBRAPII** irá prever as formas e procedimentos na aplicação de sanções.

14.3. Em caso de credenciamento a **EMBRAPII** definirá as responsabilidades pela conclusão ou encerramento das questões pendentes, comunicando a decisão à **UNIDADE EMBRAPII UE-TECGRAF/PUC-RIO - SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA**.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

15.1. Os recursos humanos a serem utilizados na execução do presente instrumento não sofrerão qualquer alteração na sua vinculação e subordinação institucional de origem, em decorrência de sua participação nas atividades relacionadas ao cumprimento de seu objeto.

15.2. A **UNIDADE EMBRAPII UE-TECGRAF/PUC-RIO - SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA** deverá cumprir as obrigações tributárias, trabalhistas e previdenciárias de seu mister e colocar a **EMBRAPII** a salvo de reclamações, quer do poder público, quer de terceiros, inclusive empregados da Instituição.

15.3. A **UNIDADE EMBRAPII UE-TECGRAF/PUC-RIO - SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA** deverá reembolsar a **EMBRAPII** de todas as despesas que esta vier a ter em decorrência do presente Termo de Cooperação BNDES, incluindo, mas não se limitando a: (i) reconhecimento judicial de vínculo empregatício de seus empregados com a **EMBRAPII**; (ii) reconhecimento judicial de solidariedade e/ou subsidiariedade da **EMBRAPII** no cumprimento das obrigações trabalhistas e/ou previdenciárias e/ou fiscais que sejam de responsabilidade exclusiva da **UNIDADE EMBRAPII UE-TECGRAF/PUC-RIO - SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA**; (iii) reconhecimento judicial de responsabilidade civil decorrente de acidente de trabalho e/ou doença profissional/ocupacional dos empregados da **UNIDADE EMBRAPII UE-TECGRAF/PUC-RIO - SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA**; (iv) reconhecimento judicial e/ou administrativo da **EMBRAPII** relativamente a débitos de responsabilidade da **UNIDADE EMBRAPII UE-TECGRAF/PUC-RIO - SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA** de natureza previdenciária, fundiária, fiscal e/ou comercial; (v) indenização à **EMBRAPII** e/ou a terceiros em consequência de eventuais danos causados pela **UNIDADE EMBRAPII UE-TECGRAF/PUC-RIO - SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA**; (vi) prejuízos financeiros oriundos de auditorias trabalhistas de quaisquer natureza; (vii) despesas e gastos efetuados para acompanhamento de processos oriundos da **UNIDADE EMBRAPII UE-TECGRAF/PUC-RIO - SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA**, incluindo, mas não se limitando a honorários advocatícios, hospedagem, alimentação, custas e/ou depósitos recursais, etc.

15.4. No caso de ajuizamento de ações judiciais contra a **UNIDADE EMBRAPII UE-TECGRAF/PUC-RIO - SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA** envolvendo a **EMBRAPII** na instituição passiva da demanda em caráter solidário ou subsidiário, a **UNIDADE EMBRAPII UE-TECGRAF/PUC-RIO - SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA** deverá requerer ao juízo competente a exclusão da **EMBRAPII** do processo.

DS
MPC

DS
MDS

DS
RCBM

DS
EMDBJ

DS
CEP

DS
MDG

15.5. A abstenção do exercício pela **EMBRAPII** de quaisquer direitos ou faculdades que lhe assistam, ou a concordância com atrasos no cumprimento das obrigações, da **UNIDADE EMBRAPII UE-TECGRAF/PUC-RIO - SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA**, não afetará aqueles direitos ou faculdades, que poderão ser exercidos a qualquer tempo, a critério da **EMBRAPII**, e não afetará, de nenhum modo, as condições estipuladas neste instrumento.

15.6. Quaisquer comunicações pertinentes a este instrumento serão consideradas como efetivadas se enviadas por cartas, ofícios ou e-mail, mediante protocolo ou confirmação de recebimento.

15.7. Os partícipes se comprometem a se adequarem, sempre que necessário, as disposições do presente Termo de Cooperação BNDES às orientações, recomendações e determinações eventualmente emanadas do BNDES ou de órgãos de controle, no âmbito do Contrato de Aplicação de Recursos Não Reembolsáveis nº 21.2.0344.1 firmado pela **EMBRAPII**, que impactem a realização das atividades objeto deste instrumento.

15.8. Este Termo de Cooperação obrigará os Partícipes e seus respectivos sucessores ou cessionários, nos termos da legislação civil.

15.9. A **UNIDADE EMBRAPII UE-TECGRAF/PUC-RIO - SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA** responderá por qualquer dano ou prejuízo causado à **EMBRAPII** ou a terceiros, por sua ação ou omissão de seus prepostos e/ou empregados, em decorrência da execução dos serviços previstos neste instrumento contratual, principalmente os de natureza ambiental.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – DAS DECLARAÇÕES

16.1. A **UNIDADE EMBRAPII UE-TECGRAF/PUC-RIO - SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA** declara expressamente que tem ciência dos termos Contrato de Aplicação de Recursos Não Reembolsáveis nº 21.2.0344.1, parte integrante do presente Termo de Cooperação BNDES e disponível em sua íntegra no endereço eletrônico (<https://embrapii.org.br/wp-content/images/2022/01/Contrato-21.2.0344.1-ASSINADO-BNDES-EMBRAPII.pdf>) em especial das Cláusulas de “Suspensão da Liberação de Recursos” e “Resolução do Contrato”

16.2. Quanto a sua legitimidade para contratar a **UNIDADE EMBRAPII UE-TECGRAF/PUC-RIO - SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA** declara que:

16.2.1. possui pleno poder, autoridade e capacidade para celebrar este Termo de Cooperação BNDES e cumprir as obrigações por ela aqui assumidas, tendo adotado todas as medidas societárias necessárias para autorizar a respectiva celebração;

16.2.2. não possui qualquer vínculo com Deputado(a) Federal, nem Senador(a) diplomado(a) ou empossado(a), de modo que se possa identificar que a Unidade é pessoa interposta do referido parlamentar, não se configurando as vedações previstas pela Constituição Federal, art. 54, incisos I e II;

16.3. Com relação às práticas leais a **UNIDADE EMBRAPII UE-TECGRAF/PUC-RIO - SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA** declara que:

16.3.1. cumpre as leis, regulamentos e políticas anticorrupção, bem como as determinações e regras emanadas por qualquer órgão ou entidade, nacional ou estrangeiro, a que esteja sujeita por obrigação legal ou contratual, que tenham por finalidade coibir ou prevenir práticas corruptas, despesas ilegais

DS
MPC

DS
JLDS

DS
RLBM

DS
EMDBJ

DS
CEP

DS
MAG

relacionadas à atividade política, atos lesivos, infrações ou crimes contra a ordem econômica ou tributária, o sistema financeiro, o mercado de capitais ou a administração pública, nacional ou estrangeira, de “lavagem” ou ocultação de bens, direitos e valores, terrorismo ou financiamento ao terrorismo, previstos na legislação nacional e/ou estrangeira aplicável;

16.3.2. não tem conhecimento de que fornecedores de produto ou serviço essencial para a execução do Plano de Adesão, anexo, tenham praticado qualquer ato com ele relacionado que infrinja qualquer uma das normas mencionadas no item 16.3.1;

16.3.3. não exerce qualquer atividade em outro país ou território que não a República Federativa do Brasil, e tampouco tem conhecimento da aplicabilidade a si de outra jurisdição que não a brasileira;

16.3.4. nem a Unidade, nem qualquer dos respectivos dirigentes, empregados, mandatários e representantes estão atualmente sujeitos a qualquer embargo administrado ou executado pelo Estado brasileiro;

16.3.5. não tem conhecimento de quaisquer fatos que não tenham sido expressamente declarados e que, se conhecidos, poderiam afetar adversamente a decisão de concessão do apoio financeiro;

16.3.6. não oferece, promete, dá, autoriza, solicita ou aceita, bem como não oferecerá, prometerá, dará, autorizará, solicitará ou aceitará, direta ou indiretamente, qualquer vantagem indevida, pecuniária ou de qualquer natureza, relacionada de qualquer forma com a finalidade deste Termo de Cooperação, assim como não pratica e não praticará atos lesivos, infrações ou crimes contra as ordens econômica ou tributária, o sistema financeiro, o mercado de capitais ou a administração pública, nacional ou estrangeira, de “lavagem” ou ocultação de bens, direitos e valores, terrorismo ou financiamento ao terrorismo, previstos na legislação nacional e/ou estrangeira aplicável;

16.3.7. não pratica atos que importem em discriminação de raça ou gênero, trabalho infantil, trabalho escravo, ou que caracterizem assédio moral ou sexual, ou que importem em crime contra o meio ambiente e não praticará referidos atos durante a vigência deste Termo de Cooperação;

16.3.8. toma e tomará, durante a vigência deste Contrato, todas as medidas ao seu alcance para impedir que seus administradores/dirigentes ou de suas controladas; seus empregados, mandatários ou representantes; bem como fornecedores, de produto ou serviço essencial para a execução do projeto/operação, pratiquem os atos descritos nos itens 16.3.6. e 16.3.7. supra;

16.3.8.1. são consideradas medidas destinadas a impedir a prática de condutas corruptas, entre outras, a implementação, a manutenção e/ou o aprimoramento de práticas e/ou sistemas de controle interno, incluindo padrões de conduta, políticas e procedimentos de integridade, visando garantir o fiel cumprimento da legislação nacional ou estrangeira aplicável à **UNIDADE EMBRAPIUE-TECGRAF/PUC-RIO - SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA.**

16.4. Com relação aos aspectos socioambientais a **UNIDADE EMBRAPII UE-TECGRAF/PUC-RIO - SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA - SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA** declara que:

16.4.1. cumpre o disposto na legislação referente à Política Nacional do Meio Ambiente e adota medidas e ações destinadas a evitar ou corrigir danos ou violações ao meio ambiente, segurança e medicina do trabalho que possam vir a ser causados em decorrência dos Projetos contratados no âmbito do presente Termo de Cooperação BNDES;

16.4.2. está regular perante os órgãos do meio ambiente, permanecendo válidas todas as licenças, autorizações, outorgas e afins atualmente necessárias para os Projetos contratados no âmbito do presente Termo de Cooperação BNDES;

16.4.3. observa a legislação aplicável às pessoas com deficiência na execução dos Projetos contratados no âmbito do presente Termo de Cooperação BNDES, em especial as exigências previstas na Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência);

16.4.4. a execução dos Projetos contratados no âmbito do presente Termo de Cooperação BNDES não prevê a redução do quadro permanente de pessoal da **UNIDADE EMBRAPII UE-TECGRAF/PUC-RIO - SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA**;

16.5. Com relação aos aspectos fiscais a **UNIDADE EMBRAPII UE-TECGRAF/PUC-RIO - SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA** declara que:

16.5.1. está regular com as obrigações de natureza tributária, inclusive contribuições sociais, trabalhistas e previdenciárias;

16.6. Em relação aos demais impedimentos legais para contratar a **UNIDADE EMBRAPII UE-TECGRAF/PUC-RIO - SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA** declara que:

16.6.1. inexistente inadimplemento com a União, seus órgãos e entidades das Administrações direta e indireta, ressalvados os apontamentos cujo tratamento foi especificado, não abrangendo essa declaração as obrigações cuja comprovação de adimplemento deva ser feita por intermédio de certidão, em razão da legislação vigente;

16.6.2. inexistem, contra si e seus dirigentes, ações judiciais, decisões administrativas finais sancionadoras, exaradas por autoridade ou órgão competente, em razão da prática de atos que importem em discriminação de raça ou de gênero, trabalho infantil ou trabalho escravo, e/ou sentença condenatória transitada em julgado, proferida em decorrência dos referidos atos, ou ainda, de outros que caracterizem assédio moral ou sexual, ou que importem em crime contra o meio ambiente;

16.6.3. inexistente contra si e seus dirigentes decisões condenatórias administrativas ou judiciais, aptas a produzirem efeitos, que importem em proibição de contratar com instituições financeiras oficiais ou com a Administração Pública, ou de receber incentivos, subsídios, subvenções, doações ou empréstimos de órgãos ou entidades públicas e de instituições financeiras públicas ou controladas pelo poder público, em razão da prática de atos ilícitos definidos em lei;

16.7. A falsidade das declarações prestadas nos termos da Cláusula Décima Sexta poderá acarretar a aplicação das sanções legais cabíveis, de natureza civil e penal, além da resolução do presente Termo de Cooperação BNDES.

16.8. A **UNIDADE EMBRAPII UE-TECGRAF/PUC-RIO - SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA** deverá, sempre que solicitar a liberação de recursos da colaboração financeira ou sempre que requisitado pela Embrapii, no prazo de até 30 (trinta) dias a contar da data de recebimento da notificação, reiterar expressamente as declarações prestadas, comunicando qualquer alteração relevante de fato que faça com que as declarações deixem de ser verdadeiras, consistentes, corretas ou suficientes, até a final liquidação de todas as obrigações decorrentes deste Termo de Cooperação BNDES.

DS
MPC

DS
JCS

DS
RBM

DS
EMDBJ

DS
CEP

DS
JDA G

16.9. A **UNIDADE EMBRAPII UE-TECGRAF/PUC-RIO - SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA** deverá comunicar à **EMBRAPII** qualquer alteração relevante de fato que faça com que as declarações prestadas na Cláusula Décima Sexta deixem de ser verdadeiras, consistentes, corretas ou suficientes, até a final liquidação de todas as obrigações decorrentes deste Termo de Cooperação;

16.9.1. Caso a **EMBRAPII** não receba qualquer comunicado da **UNIDADE EMBRAPII UE-TECGRAF/PUC-RIO - SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA** neste sentido, as declarações prestadas pela **Unidade EMBRAPII** na forma da Cláusula Décima Sexta serão consideradas válidas e reiteradas durante toda a vigência do presente Termo de Cooperação.

16.10. A **UNIDADE EMBRAPII UE-TECGRAF/PUC-RIO - SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA** obriga-se a manter, durante o prazo de vigência desse Termo de Cooperação, atuação compatível com as declarações prestadas na Cláusula Décima Sexta, ficando ciente de que se tais declarações não forem ou deixarem de ser verdadeiras, consistentes, corretas ou suficientes, poderão ser aplicados as sanções legais cabíveis, de natureza civil e penal, além do vencimento antecipado do Termo de Cooperação BNDES.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA – DA LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS

17.1. Os Partícipes, em comum acordo, submetem-se ao cumprimento dos deveres e obrigações referentes à proteção de dados pessoais e se obrigam a tratar os Dados Pessoais coletados no âmbito do presente Termo de Cooperação, se houver, de acordo com a legislação vigente aplicável, incluindo, mas não se limitando à Lei nº 12.965, de 23 de abril de 2014 e Decreto nº 8.771, de 11 de maio de 2016 (“Marco Civil da Internet”), Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (“Lei Geral de Proteção de Dados”), no que couber e conforme aplicável. Os Partícipes deverão também garantir que seus empregados, colaboradores e subcontratados observem os dispositivos dos diplomas legais em referência relacionados à proteção de dados, incluindo, mas não se limitando, à LGPD.

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA – DO FORO

18.1. Fica eleito o Foro da Cidade de Brasília – Distrito Federal, para dirimir as dúvidas decorrentes do presente Termo de Cooperação.

E, por estarem assim, justas e acordadas, firmam os partícipes o presente Termo de Cooperação, mediante assinatura digital, pra que produza os legítimos efeitos de direito.

DS
MPC

DS
JLDS

DS
RCBM

DS
EMDBJ

DS
CEP

DS
DAG

Os Partícipes reconhecem a veracidade, autenticidade, integridade, validade e eficácia deste Termo, incluindo seus anexos, nos termos do art. 219 do Código Civil, em formato eletrônico e/ou assinado pelos Partícipes por meio de certificados eletrônicos, ainda que sejam certificados eletrônicos não emitidos pela ICP-Brasil, nos termos do art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001 ("MP nº 2.200-2").

Brasília (DF), de de 2022.

DocuSigned by:
Jorge Almeida Guimarães
D9E5AE55DB884FD...
Jorge Almeida Guimarães

Diretor Presidente da EMBRAPPII

DocuSigned by:
Carlos Eduardo Pereira
A08A83C938CC45B...
Carlos Eduardo Pereira

Diretor da EMBRAPPII

DocuSigned by:
JOSAFÁ CARLOS DE SIQUEIRA
11A4A73E05E3495...

Pe. Josafá Carlos de Siqueira

Reitor PUC- Rio

UNIDADE EMBRAPPII UE-TECGRAF/PUC-RIO -
SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM
ENGENHARIA

TESTEMUNHAS:

1. DocuSigned by:
Raul César Baptista Martins
1CB21D85894D4B8...

Nome: Raul César Baptista Martins

CPF: 108.887.807-53

2. DocuSigned by:
Eduardo Matos de Brito Junior
D89B8BEF8F934B9...

Nome: Eduardo Brito

CPF: 014.564.979-28

ANEXO I
ITENS APOIÁVEIS COM RECURSOS BNDES

São considerados itens apoiáveis pelo BNDES, no âmbito do presente Termo de Cooperação para Utilização dos Recursos do BNDES, os seguintes:

I. Aquisição de equipamentos novos, produzidos no País e credenciados no BNDES (FINAME e Cartão BNDES), necessários à realização de cada projeto de P,D&I;

II. Aquisição de equipamentos importados novos, sem similar nacional, conforme definido nas Políticas Operacionais do BNDES, ou contemplados pela dispensa de exame de similaridade prevista na Lei nº 8.010, de 29.03.1990, necessários à realização de cada projeto de P,D&I ;

III. Aquisição de software desenvolvido com tecnologia nacional ou, quando não houver similar nacional, com tecnologia de procedência estrangeira, necessário à realização de cada projeto de P,D&I;

IV. Despesas de internação de máquinas e equipamentos relacionados com cada projeto de P,D&I;

V. Aquisição de material de consumo e permanente utilizado em cada projeto de P,D&I;

VI. Despesas com remuneração da equipe de cada projeto de P,D&I, bem como respectivos tributos, encargos trabalhistas e previdenciários, quando houver;

- a) Para o caso de profissionais e pesquisadores de instituições tecnológicas com personalidade jurídica de direito privado ou público, ou contratados para complementar a equipe de cada projeto de P,D&I, observada a Lei nº 8.958 de 20.12.1994 e suas alterações posteriores ou legislação que lhe venha a suceder, poderá ser apoiada a remuneração proporcional a sua participação em cada projeto contratado, de acordo com o plano de cargos e salários já adotado pela Unidade EMBRAPII;
- b) Na hipótese de contratação de equipe específica para cada projeto de P,D&I, somente será financiada a remuneração da equipe que estiver de acordo com o plano de cargos e salários adotados pela Unidade EMBRAPII;
- c) Despesas com remuneração da equipe da Empresa Parceira não poderão ser apoiadas, tampouco poderão ser consideradas no cálculo da contrapartida financeira obrigatória;
- d) Com relação aos tributos e encargos trabalhistas e previdenciários, é permitido apoio apenas aos gastos efetivamente ocorridos durante a execução de cada projeto de P,D&I, não sendo apoiável o provisionamento contábil de tais despesas;
- e) Despesas com viagens da equipe da Unidade EMBRAPII, desde que relacionadas a cada projeto de P,D&I;

VII. Despesas com contratação de serviços técnicos especializados e consultoria externa relacionadas a cada projeto contratado (inclusive ensaios, testes, certificações, dentre outros, no país e no exterior), limitadas a 30% (trinta por cento) do valor dos itens apoiáveis, excetuando-se deste limite ensaios pré-clínicos e clínicos;

VIII. Despesas com aquisição, absorção e transferência de tecnologia a ser utilizada em cada projeto de P,D&I, limitadas a 30% (trinta por cento) dos itens apoiáveis, desde não seja proveniente de empresas que integrem o mesmo grupo econômico da Empresa Parceira.

a) Não poderão ser apoiados projetos cujo objetivo central seja a aquisição de tecnologia;

IX. Despesas, no país e no exterior, relativas à proteção de propriedade intelectual resultante de cada projeto da carteira de projetos;

A1) No que se refere aos itens apoiáveis, o detalhamento sobre os itens financiados, ou sobre a execução financeira deverá seguir o item 8 do Manual de Operação da EMBRAPII no que não conflitar com o disposto neste Anexo I.

A2) Os recursos somente poderão ser utilizados para apoiar investimentos a serem realizados a partir da data de assinatura do Contrato de Aplicação de Recursos Não Reembolsáveis nº 21.2.0344.1, celebrado entre a **EMBRAPII** e o **BNDES**.

A3) Os recursos alocados a cada projeto da Carteira de Projetos, a título de contrapartida das Unidades EMBRAPII, poderão ser contabilizados a partir dos 360 (trezentos e sessenta) dias anteriores à data do protocolo do pedido de apoio feito pela EMBRAPII ao BNDES.

A4) Não poderão ser apoiados investimentos realizados em benefício direto das Empresas Parceiras, nem as despesas por elas incorridas.

DS
JLDS

DS
RIBM

DS
EMDBJ

DS
CEP

DS
JDA G

Anexo II
Modelo do Plano de Adesão

**PARCERIA EMBRAPPI / BNDES:
(CONTRATO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS NÃO
REEMBOLSÁVEIS Nº 21.2.0344.1)**

PLANO DE ADESÃO DAS UNIDADES EMBRAPPI

**Fomento e Promoção de Projetos de Pesquisa,
Desenvolvimento e Inovação em Focos Específicos**

UR-TECGRAF/PUC-RIO

^{DS}
JCS

^{DS}
RBM

^{DS}
EMDBJ

^{DS}
CEP

^{DS}
DAG

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 2022

Nota Geral

Nota explicativa detalhando a parceria, as especificidades de apoio em cada foco e a forma de atuação das UEs.

Sumário

1. Informações cadastrais	28
2. Área de competência e focos de atuação no âmbito da parceria BNDES EMBRAPA II	29
3. Equipe de execução.....	30
4. Infraestrutura de pesquisa.....	30
5. Mecanismos de gestão e coordenação	32
6. Gestão da inovação e propriedade intelectual.....	34
7. Estratégia de captação e prospecção de projetos.....	35
8. Experiência no desenvolvimento de projetos de PD&I no(s) foco(s) selecionado(s).....	36
9. Expectativa de contratação de projetos de PD&I e de empresas parcerias no(s) foco(s) selecionado(s)	37

1. Informações cadastrais

Denominação da Instituição	<i>Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro</i>
CNPJ da instituição	<i>33.555.921/0001-70</i>
Denominação da UE	<i>UE-Tecgraf/PUC-RIO</i>
Denominação da instituição gestora (financeira)	

Área de competência	<i>Soluções computacionais em engenharia</i>
Sublinha 1	<i>Computação Gráfica</i>
Sublinha 2	<i>Simulação Computacional</i>
Sublinha 3	<i>Automação, logística e otimização</i>

Focos de Atuação no Contrato BNDES EMBRAPII (CONTRATO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS NÃO REEMBOLSÁVEIS Nº 21.2.0344.1)	
Foco 1	<i>Subcrédito “A” - Transformação digital e indústria 4.0 (Soluções digitais para Agro, Saúde, Cidades e Indústria);</i>
Foco 2	<i>Subcrédito “B” - Transformação digital e indústria 4.0 (Sistemas e Componentes para Conectividade)</i>
Foco 3	<i>Subcrédito “C” - Defesa</i>

Natureza jurídica da UE/PEIF	<input type="checkbox"/> Pública	<input checked="" type="checkbox"/> Privada sem fins lucrativos
-------------------------------------	----------------------------------	---

Dados da UE			
Endereço, Nº	<i>Rua Marquês de São Vicente, 225</i>	Cidade - UF:	<i>Rio de Janeiro-RJ</i>
Complemento		CEP:	<i>22453-900</i>
Responsável legal pela UE			
Nome	CPF	Cargo	E-mail / Tel.
<i>Pe. Josafá Carlos de Siqueira, S.J.</i>	<i>056.010.531-20</i>	<i>Reitor</i>	<i>josafa@puc-rio.br / 21-3257-1120</i>

Dados da Gestora Financeira – se pertinente			
Endereço, Nº		Cidade – UF:	
Complemento		CEP	
Responsável pela gestora financeira			
Nome	CPF	Cargo	E-mail / Tel.

2. Área de competência e focos de atuação no âmbito da parceria BNDES EMBRAPPII

O Instituto Tecgraf de Desenvolvimento de Software Técnico-Científico da PUC-Rio (Instituto Tecgraf da PUC-Rio) desenvolve, desde 1987, sistemas computacionais baseados em modelagens matemáticas complexas, simulações numéricas eficientes, computação distribuída e visualização gráfica interativa tridimensional. O Instituto representa uma bem sucedida interação entre a universidade e a indústria. Enquanto a universidade é detentora do conhecimento profundo sobre uma ou mais áreas de estudo, a indústria é o setor onde as pressões de mercado impulsionam a busca por soluções mais eficazes. O Tecgraf da PUC-Rio desenvolve, mantém e implementa cerca de 40 sistemas em operação na Petrobras, em áreas que vão do “poço ao posto”. Para dar mais segurança na utilização desses sistemas, também promove treinamentos e presta serviços de consultoria associados a esses sistemas.

Além do setor de Óleo e Gás, o Instituto também atua nos setores Energético, de Segurança, Entretenimento, Automotivo e Medicina. Suas áreas de competência são: Interação Digital, Modelagem e Simulação, Ciência de Dados, Otimização e Logística. A Interação Digital trata de sistemas de interação humano-computador através de interfaces com Realidade Virtual ou Aumentada. A área de Modelagem e Simulação envolve o desenvolvimento de modelos numéricos, como os de Elementos Finitos, capazes de prever o comportamento e a segurança de instalações, reservatórios e sistemas geológicos. A área de Ciência de Dados engloba o desenvolvimento de sistemas distribuídos e grandes volumes de dados. Nos sistemas da área de Ciência de Dados, a predição é feita com base não apenas nos modelos de simulação, mas principalmente através de redes neurais profundas e de inteligência computacional. Finalmente, a área de Otimização e Logística completa o espectro de modelos matemáticos, incluindo sistemas que fazem o planejamento e acompanham a operação de organizações, processos, inventários e frotas.

O diferencial do Tecgraf da PUC-Rio está no desenvolvimento, de forma continuada e sob encomenda, de soluções e sistemas inovadores que estão em uso nas empresas parceiras, e não apenas protótipos. Esta característica é a principal responsável pela manutenção do Instituto face a todas as transformações dos últimos 30 anos. Muitas das metodologias e técnicas implementadas nos sistemas desenvolvidos para solucionar problemas reais advém de teses de doutorado, dissertações de mestrado e demais trabalhos acadêmicos da PUC-Rio, o que torna a pesquisa realizada na universidade relevante para o desenvolvimento brasileiro. Atualmente, o Instituto supervisiona o desenvolvimento de diversas teses de doutorado e dissertações de mestrado, além de outros trabalhos e projetos acadêmicos. Mais de 60 profissionais com doutorado, muitos com experiência internacional, trabalham no Instituto como pesquisadores plenos. Diversos produtos gerados pelo Tecgraf da PUC-Rio já ultrapassaram as fronteiras do Convênio PUC-Rio/Petrobras e estão sendo utilizados nas principais universidades brasileiras, em algumas universidades no exterior e em diversas empresas. Isto demonstra na prática a importância da transferência de tecnologia da universidade para a indústria.

O Instituto Tecgraf da PUC-Rio é credenciado pela ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis), resolução nº 141/2014. É também uma Unidade EMBRAPPII (Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial), no escopo da Chamada Pública 02/2015, na área de “Soluções Computacionais em Engenharia”, desenvolvendo sistemas técnico-científicos complexos. O Instituto também é credenciado pelo Comitê da Área de Tecnologia da Informação (CATI) do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações e Comunicações (MCTIC), resolução nº 6 de 22 de junho de 2016, para receber incentivos previstos na Lei de Informática (Lei nº 8.248/91), estando apto para desenvolver projetos nas áreas de: Automação - Industrial -

Software (Aplicativos); Computadores - Software (Aplicativos); Instrumentação - Biomédica – Software (Aplicativos).

3. Equipe de execução

Equipe de líderes responsáveis pela área de competência:

Nome	Função na proposta	Link currículo lattes ou equivalente
Marcelo Gattass	Diretor Geral	http://lattes.cnpq.br/7454736736043931
Waldemar Celes	Coordenação de Linha de Atuação	http://lattes.cnpq.br/6533801740375459
Deane Roehl	Coordenação de Linha de Atuação	http://lattes.cnpq.br/4050531329577872
Silvio Hamacher	Coordenação de Linha de Atuação	http://lattes.cnpq.br/7644241125976321
Maria Julia Dias de Lima	Coordenação de Linha de Atuação	http://lattes.cnpq.br/6838089171759440
Eduardo Thadeu	Coordenação de Linha de Atuação	http://lattes.cnpq.br/9661501681678628

Equipe técnica da área de competência:

Número total de pesquisadores (em 2021)	215
Número de pesquisadores com vínculo (em 2021)	138
Número total de técnicos (em 2021)	140
Número de técnicos com vínculo (em 2021)	121

4. Infraestrutura de pesquisa

Sendo a área principal de atuação do Instituto Tecgraf da PUC-Rio o desenvolvimento de sistemas computacionais, a infraestrutura do Instituto é perfeitamente adequada, no

sentido de que oferta espaço físico, distribuído em áreas de escritório, áreas de laboratório e de instalações, além dos equipamentos e dos sistemas computacionais necessários para a execução das atividades de P,D&I. Esta infraestrutura física foi modernizada e ampliada desde o credenciamento original, em 2016.

Infraestrutura atual do Tecgraf:

- Área climatizada de aproximadamente 3.440 m², em 7 pavimentos, todos com controle de acesso biométrico e vigilância por CFTV
- 13 salas de reunião com recursos para áudio e videoconferências
- 2 salas de treinamento — para 16 e 32 pessoas
- Auditório para 50 pessoas
- Espaços de copa com áreas de convivência em todos os andares
- Postos de trabalho com estações para todos os envolvidos nos projetos
- Estações de trabalhos móveis individuais para atividades externas
- Impressoras de alta capacidade disponíveis em todos os andares
- Equipe de Suporte 100% dedicada, das 8h às 20h durante a semana, ou em horários não-convencionais caso surja a necessidade
- Infraestrutura administrativa para gestão do espaço físico e dos contratos, com sistema informático dedicado
- Rede:
 - Cabeamento estruturado GbE (telefonia + dados), certificado via equipamento apropriado, com cerca de 700 pontos de acesso
 - Wi-Fi 802.11ac mesh-based Cisco de alta performance, cobrindo 100% do Instituto
 - Segmentada, com o uso de switches inteligentes e gerenciáveis, para melhor performance

Infraestrutura central de Informática (Datacenter):

- Acesso restrito via sistema biométrico
- Rede:
 - Conexão à Internet de 1Gbps através da Rede-Rio/Redecomep/FAPERJ
 - Conexão redundante, com chaveamento automático, também de 1 Gbps através da operadora Telecall, para contingências
 - Proteção contra invasões com o uso de firewalls de última geração
 - VPN segura para todos que necessitem trabalhar de casa
- Servidores:
 - Físicos
 - Virtuais
 - via contêineres de microserviços Docker e Kubernetes
 - Comunicação de 10 GbE entre servidores selecionados
 - Servidores específicos “na nuvem”, para contingenciamento e projetos de pesquisa
- Estrutura de UPS (“no-breaks”) para sustentação do datacenter e da infraestrutura de redes, vigilância e biometria durante quedas de energia, com possibilidade de contratação de gerador externo para períodos mais longos
- Refrigeração adequada, com redundância

- Armazenamento e processamento de dados na nuvem, em diversos serviços distintos
- Conjunto de software para gerenciamento e armazenamento de códigos-fonte (SVN + Git), para acompanhamento de projetos, tarefas e bugs (família Atlassian Jira/Confluence), para gerenciamento de ambientes de testes e de desenvolvimento ágil, e para inventário de patrimônio
- Controle rigoroso de licenças de software disponíveis (acadêmicas e comerciais)

Com base no exposto, reafirma-se aqui ter sido mantida a infraestrutura originalmente ofertada no credenciamento pela chamada EMBRAP II 01/2014.

5. Mecanismos de gestão e coordenação

O Instituto Tecgraf da PUC-Rio é organizado em Gerências que atuam tecnicamente em suas áreas de competência. Cada gerente tem autonomia para prospectar e propor projetos dentro de sua respectiva área. Entretanto, qualquer proposta, antes de ser formalmente enviada a um cliente, precisa ser submetida à coordenação central, para cadastro e aprovação. Dessa forma, a coordenação central do Instituto tem garantia de gestão sobre o escopo, a composição e, principalmente, o risco associado a cada projeto sendo executado.

No âmbito do credenciamento como Unidade EMBRAP II, a coordenação central instituiu uma equipe centralizada, independente das gerências, para prospecção de novos negócios. Com isso, o Instituto apoia as gerências no processo e aumenta o número de potenciais prospects. Cada prospecção que passa do primeiro contato e define o interesse em um objetivo, ou área, específico, é passado a um gerente que tenha as competências necessárias e o processo segue normalmente.

A proposta técnica é produzida pelo gerente responsável pela prospecção. Assim como a proposta comercial, embora esta seja finalizada com o apoio da equipe administrativa do Instituto. Dessa forma, a parte técnica fica a cargo do gerente técnico e a financeira tem sua estrutura validada pelo administrativo, garantindo que a execução possa ser realizada com sucesso e a posterior prestação de contas também possa ser corretamente feita.

A negociação do escopo dos trabalhos, tempo de execução e da propriedade intelectual é conduzida pelo gerente responsável, mas com o apoio de um gerente geral do Instituto, de modo a subsidiar com os parâmetros básicos de negociação. O custo, entretanto, é função direta da equipe alocada no tempo—no caso de projetos de desenvolvimento de sistemas, praticamente exclusivos em HH.

Em termos de execução, como os projetos são essencialmente de desenvolvimento de sistemas computacionais, as equipes seguem metodologias ágeis de desenvolvimento, como o Scrum, para realizar as atividades. Além de trazer agilidade para o processo, e uma série de benefícios pacificados pela experiência e pela bibliografia, as metodologias ágeis, em particular, fomentam uma maior aproximação entre o desenvolvimento e os demandantes, aumentando as chances de sucesso.

Desenvolvimento de Escopo: a partir do contrato, definir o escopo do projeto. Práticas:

- Descrever o produto ou serviço.
- Revisar premissas e restrições:
 - Manter uma visão geral dos objetivos de todos os projetos e de todas as novas oportunidades da UC.

- Gerenciar múltiplas prioridades de projetos e oportunidades novas conflitantes.
- Validar macro entregas e prazos com a equipe.
- Validar escopo detalhado com interessados.

Planejamento do Projeto: seguindo o escopo, definir um plano de projeto (cronograma, atividades, equipe) em um sistema de acompanhamento. Práticas:

- Dimensionar as equipes dos projetos e os papéis de cada pessoa nas equipes.
- Identificar e analisar riscos
- Identificar padrões de qualidade a serem seguidos
- Identificar aquisições necessárias
- Estabelecer plano de comunicação com a equipe
- Propor o plano do projeto
- Divulgar o plano do projeto para a equipe de projeto

Execução e Controle: seguindo o plano, realizar e controlar as atividades. Práticas:

- Concepção de produtos:
 - Transformar os requisitos (funcionais e não funcionais) em uma especificação de sistema que seja facilmente compreendida pelas equipes de desenvolvimento e design para criar e implementar a solução. Isto pode incluir por exemplo casos de uso, mockups, modelos conceituais de entidade e relacionamentos, regras de negócio e storyboards.
- Modelagem:
 - Modelar a arquitetura do sistema e do banco de dados.
- Implementação:
 - Escrever o código respeitando os padrões, a arquitetura, os serviços, as regras e definições de bibliotecas e frameworks.
 - Acompanhar o desempenho do sistema e do banco de dados, identificando melhorias e propondo soluções.
 - Encontrar e corrigir erros no código.
- Qualidade e Testes:
 - Garantir a qualidade do produto alinhando a solução implementada com a especificação feita.
 - Fazer, documentar e manter testes unitários, de integração e manuais aderentes a especificação.
 - Garantir que a cobertura dos testes está com boa qualidade e que as partes críticas estão cobertas.

- Identificar e reportar bugs e as soluções que não estiverem de acordo com os requisitos levantados.
- Design:
 - Criar os produtos cuidando para que a estética e a usabilidade sejam claras, simples, amigáveis e intuitivas.
- Instalação e Entrega:
 - Cuidar da geração do sistema para que seja entregue, instalado e configurado em algum ambiente no cliente.

Encerramento: fazer um fechamento da documentação do projeto, registrando lições aprendidas e se for o caso, solicitando pedido de propriedade intelectual.

6. Gestão da inovação e propriedade intelectual

Perseguindo a meta de promover e estimular a inovação, e reconhecendo a necessidade de disseminar a cultura e as boas práticas relacionadas ao uso estratégico da propriedade intelectual na proteção do conhecimento gerado em seus departamentos e laboratórios, a PUC-Rio criou, em 2010, a Agência PUC-Rio de Inovação (AGI/PUC-Rio) que é uma Unidade Complementar, vinculada à Administração Central da Universidade, por meio da Vice-Reitoria para assuntos Acadêmicos. A AGI/PUC-Rio incorporou as atribuições e a equipe do ENPI - Escritório de Negócios em Propriedade Intelectual, criado em 2003, como projeto contemplado com recursos do Edital FVA/TIB - FINEP / CNPq - 01/2002, o qual, posteriormente, foi apoiado, também, pela FINEP, no período compreendido entre 25/05/2007 e 25/12/2009, na consolidação de suas atividades.

Alinhada às políticas governamentais de valorização da propriedade intelectual e fomento à inovação, nos termos do seu Regimento Interno (disponível em: <http://www.agi.puc-rio.br/>), os objetivos da AGI/PUC-Rio compreendem a promoção e a disseminação da cultura da inovação, da transferência de tecnologia e da propriedade intelectual, por meio da difusão do conhecimento, de boas práticas de gestão e da criação de mecanismos de estímulo, orientação e apoio à comunidade acadêmica e empresas parceiras.

A AGI/PUC-Rio é o NIT-Núcleo de Inovação Tecnológica da PUC-Rio que, em sintonia com as políticas governamentais, cumpre as atribuições previstas na Lei de Inovação (Lei nº 10.973, de 02/12/2004), dentre as quais se destacam a promoção e a disseminação da cultura da propriedade intelectual, a formulação de políticas e a implementação de ações destinadas à proteção, valorização e comercialização de bens intelectuais oriundos do conhecimento gerado na PUC-Rio. Além disso, conta com o apoio do escritório de advocacia especializado em Proteção Jurídica e Licenciamento de Propriedade Intelectual e elaboração de Contratos de Colaboração para Projetos de P&D.

Entretanto, na área de atuação do Instituto Tecgraf da PUC-Rio, o desenvolvimento de sistemas computacionais, a gestão de PI tem um tratamento particular. Por um lado, tipicamente não há registro de patente, mas registro de software. Por outro, a abordagem mais comum das empresas é buscar a exclusividade, fechando em si os sistemas desenvolvidos.

Diferente de um objeto físico, que ao ser colocado no mercado pode ser observado, estudado e copiado, sistemas computacionais podem ser utilizados mantendo sua estrutura interna oculta. Com isso, é comum empresas criarem sistemas, ficarem com a PI, não registrarem e não divulgarem. Nesse cenário, o Tecgraf pode buscar um trabalho de convencimento de que o registro junto ao INPI não fragiliza, mas, ao contrário, fortalece a posição da empresa, mesmo no cenário de uso estritamente interno do sistema.

7. Estratégia de captação e prospecção de projetos

O desenvolvimento de oportunidades de negócios será realizado através de um conjunto de orientações de gestão para a identificação das necessidades das empresas visando a geração de novas oportunidades e a indução proativa da disseminação das novas tecnologias. Como colocado na seção 6, estamos focando em áreas com desafios afins, mas fora da indústria de O&G, em particular, a indústria automotiva, a de mineração e todo o universo de empresas de desenvolvimento de sistemas computacionais.

Planejamento de Negócios: a partir do plano de ação submetido à EMBRAPPII e de novos conhecimentos que vão sendo adquiridos, ter uma estratégia traçada com a lista de mercados-alvo, novos produtos, processos, tecnologias a serem desenvolvidas e clientes potenciais. Manter sempre a equipe alinhada com a estratégia. Práticas:

- Identificar e criar novas oportunidades de negócio (potenciais clientes, mercado, produtos, parceiros e concorrentes).
- Conhecer os concorrentes de mercado.
- Acompanhar as necessidades dos clientes atuais.
- Identificar pontos fracos e fortes do seu produto e dos concorrentes.
- Descobrir novas necessidades e pontos principais de evolução que os produtos, serviços e tecnologias existentes possam atender.
- Liderar processo de decisão para definição de prioridades do produto.
- Disseminar, revisar e manter internamente o plano de ação submetido à EMBRAPPII em cada linha de ação.
- Participar de feiras, congressos e workshops.

Gestão de Oportunidade de Negócios: a partir da estratégia traçada, realizar ações de forma a abordar empresas, gerar potenciais projetos e novas oportunidades de negócio concretas. Práticas:

- Realizar visitas em potenciais clientes.
- Realizar eventos para desenvolvimento de oportunidades de negócio e que promovam os produtos e serviços da UC (Unidade Candidata).

Formulação de Propostas de Contratos: a partir da etapa anterior, criar planos de trabalhos, emitir propostas, contratos. Práticas:

- Definir objetivos
- Definir macro entregas, equipes e responsabilidades, prazos
- Definir orçamento.
- Preparar, negociar, acompanhar e emitir propostas e contratos.
- Acompanhar a medição e entregáveis dos contratos, além de fazer o relacionamento com o cliente a nível gerencial, discutindo e definindo cronogramas e mudanças de prioridades

Com base no exposto, reafirma-se aqui terem sido mantidos os mecanismos e as estratégias de captação de projetos originalmente credenciados pela chamada EMBRAPPII 01/2014.

8. Experiência no desenvolvimento de projetos de PD&I no(s) foco(s) selecionado(s)

Fundado em 26 de maio de 1987 como um laboratório do Departamento de Informática da PUC-Rio, tornou-se um Instituto da PUC-Rio em 26 de junho de 2013, vinculado diretamente a Vice-Reitoria de Desenvolvimento da PUC-Rio, com o mandato de uma ação transversal na Universidade.

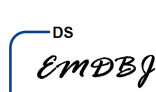
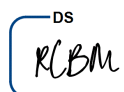
Ao longo destes quase 34 anos, o Tecgraf já desenvolveu em parceria com a Petrobras mais de uma centena de sistemas computacionais inovadores nas áreas de Geofísica, Geologia, Reservatórios, Meio Ambiente, Engenharia e Logística que hoje são amplamente utilizados em diversos setores de pesquisa, projeto e produção.

O Tecgraf mantém também parcerias com outras empresas, como TJERJ, CEPEL, Shell, Repsol, Enauta, Eneva, GE, Safran, AEGEA, Marinha do Brasil, INI/FIOCRUZ, Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino – IDOR e outros. Em todos os casos, o Instituto busca identificar as necessidades das empresas e atender suas demandas de forma rápida e eficiente através de soluções inovadoras, com base em sua experiência em projetos, resultados práticos e sua pesquisa aplicada.

Para tal, o Tecgraf procura manter uma ação efetiva de planejamento, desenvolvimento e disseminação de novos conhecimentos em suas áreas de competência. Contando com uma equipe de aproximadamente 400 pessoas, incluindo professores, doutores, mestres e alunos de Pós-Graduação (Doutorado e Mestrado) e de Graduação, torna real o processo de integração Universidade-Empresa.

O Tecgraf desenvolve a quase totalidade de seus projetos em cooperação com os Departamentos de Informática, de Engenharia Civil, de Engenharia Mecânica, de Engenharia Elétrica e de Engenharia Industrial da PUC-Rio, além de participar de Redes Temáticas que envolvem diversas outras instituições nacionais e estrangeiras.

Atualmente, com mais de trinta anos de existência, o Tecgraf é uma instituição sólida e tradicional no cenário nacional e internacional da ciência e tecnologia da computação. Seu principal desafio é a manutenção de sua posição de pioneirismo nas novas áreas de pesquisa onde a computação se faz presente, como fundamento ou como instrumento, em um mundo globalizado e de dinâmica imprevisível.



9. Expectativa de contratação de projetos de PD&I e de empresas parceiras no(s) foco(s) selecionado(s)

Expectativa de contratação de projetos:

- Número de projetos: 2
- Número de empresas: 3

Valores e aportes:

Fonte	Valores	Total	Proporção por fonte
EMBRAPII	R\$ 333.333,00	R\$ 333.333,00	33%
Contrapartida UE/PEIF	R\$ -	R\$ -	0%
Empresas	R\$ 666.667,00	R\$ 666.667,00	67%
Total Geral	R\$1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00	100%

^{DS}
NDS

^{DS}
RLBM

^{DS}
EMDBJ

^{DS}
CEP

^{DS}
JDLG